

#ESTUDOEMCASA

Bloco N.º 55

ANO(s) 12.º / 3.º Formação

DISCIPLINA

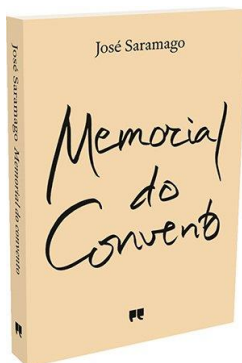
Português

Área(s) de conhecimento aprendizagens essenciais/perfil dos alunos

Leitura
 Interpretar o texto, com especificação do sentido global e da intencionalidade comunicativa.
 Clarificar tema(s), subtemas, ideias principais, pontos de vista.
 Utilizar criteriosamente procedimentos adequados ao registo e tratamento da informação.
 Expressar, com fundamentação, pontos de vista suscitados por leituras diversas.
 Educação Literária
 Interpretar obras literárias portuguesas de diferentes autores e géneros, produzidas no século XX.
 Contextualizar textos literários portugueses do século XX em função de grandes marcos históricos e culturais.
 Mobilizar para a interpretação textual os conhecimentos adquiridos sobre os elementos constitutivos do texto poético e do texto narrativo.
 Reconhecer valores culturais, éticos e estéticos manifestados nos textos.
 Comparar textos de diferentes épocas em função dos temas, ideias, valores e marcos históricos e culturais.
 Escrita
 Escrever textos de opinião, apreciações críticas, exposições sobre um tema.
 Planificar os textos a escrever, após pesquisa e seleção de informação relevante.
 Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados.

Bloco 55

Memorial do convento, de José Saramago: capítulo III



Tarefas / Atividades / Desafios

1. Lê atentamente o excerto apresentado.

“Diz o padre Bartolomeu Lourenço, No mundo tenho-te a ti, Blimunda, a ti, Baltasar, estão no Brasil os meus pais, em Portugal meus irmãos, portanto pais e irmãos tenho, mas para isto não servem irmãos e pais, amigos se requerem, ouçam então, na Holanda soube o que é o éter, não é aquilo que geralmente se julga e ensina, e não se pode alcançar pelas artes da alquimia, para ir buscá-lo lá onde ele está, no céu, teríamos nós de voar e

ainda não voamos, mas o éter, deem agora muita atenção ao que vou dizer-lhes, antes de subir aos ares para ser o onde as estrelas se suspendem e o ar que Deus respira, vive dentro dos homens e das mulheres, Nesse caso, é a alma, concluiu Baltasar, Não é, também eu, primeiro, pensei que fosse a alma, também pensei que o éter, afinal, fosse formado pelas almas que a morte liberta do corpo, antes de serem julgadas no fim dos tempos e do universo, mas o éter não se compõe das almas dos mortos, compõe-se, sim, ouçam bem, das vontades dos vivos.”

Capítulo XI

José Saramago, *Memorial do Convento*, Lisboa, Caminho 1994.

2. Indica a razão por que o Padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão afirma “No mundo tenho-te a ti, Blimunda, a ti, Baltasar.”
3. Interpreta o valor simbólico da afirmação de Bartolomeu presente no excerto lido: “mas a vontade, ou se separou do homem estando ele vivo, ou a separa dele a morte”.
4. Clarifica o sentido das palavras do Padre Bartolomeu de Gusmão: “é portanto a vontade dos homens que segura as estrelas, é a vontade dos homens que Deus respira”.